

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, Edital nº 002/2025, conforme a seguir:

08. ENFERMEIRO – PSF BERILO/09. ENFERMEIRO – HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS POBRES

161761 - MYLENA DE OLIVEIRA ARAUJO;

165150 - CARLA GUIDO DIAS;

160886 – CRISTIANO OLIVEIRA COELHO;

QUESTÃO 08 - A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 10 - A locução conjuntiva adversativa “**no entanto**” pode ser substituída por qualquer uma das outras conjunções adversativas presentes nas alternativas A) Porém.; C) Todavia.; D) Contudo, pois todas trazem à oração a ideia de contraposição ao que foi dito anteriormente. A locução conjuntiva “no entanto” cria uma oposição no texto à frase: “...somos levados a acreditar que descansar é um privilégio reservado para aqueles que têm tempo ou recursos suficientes”. Apenas a letra B) Sobretudo, não pode substituir a expressão, já que nem sequer se trata de uma conjunção, mas sim de um advérbio de intensidade, que traria à oração o sentido de: principalmente, acima de tudo. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 17 - Após análise, esta Banca mantém o gabarito, pois o comando da questão pede a alternativa correta quanto à interpretação e conduta adequada, e não necessariamente o detalhamento etário específico, o que torna a alternativa D a única que apresenta uma conduta real e condizente com o protocolo nacional.

A) Incorreta – a colposcopia imediata não é indicada em ASC-US, mas apenas após repetição e persistência.

B) Incorreta – LSIL não indica excisão imediata, e sim acompanhamento.

C) Incorreta – AGC não é indicação direta de histerectomia.

D) Correta – expressa a conduta de repetição e posterior colposcopia em caso de persistência, conforme diretriz.

Portanto, ainda que a faixa etária mencionada pudesse ser mais precisa (especificando “a partir de 30 anos”), a conduta indicada está integralmente de acordo com o protocolo nacional, sendo a única alternativa condizente com as recomendações oficiais. Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

12. FISIOTERAPEUTA – HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS POBRES

162980 – AMANDA CORDEIRO SANTOS;

165804 – ANDRESSA RAMOS SOARES;

160755 – MÁRCIA MARIA MARQUES NASCIMENTO

QUESTÃO 05 – RECURSO DEFERIDO – ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA B.

A **Função da Linguagem** presente no texto é a **Conativa** ou Apelativa, já que o autor/narrador manifesta a intenção de convencer, persuadir o leitor de que o descanso é algo imprescindível para sua vida.

QUESTÃO 16 – Indeferido. O recurso apresentado pelo candidato não apresenta evidências sólidas ou atualizadas que justifiquem a alteração do gabarito da questão. A alternativa D está correta ao indicar que, no tratamento fisioterapêutico da ruptura do ligamento cruzado anterior, a progressão da fase de fortalecimento deve priorizar exercícios em cadeia cinética fechada (CCF), uma vez que esses exercícios são amplamente recomendados na literatura por promoverem maior coativação muscular (ou cocontração), favorecendo a estabilidade articular sem sobrecarregar excessivamente o enxerto, mesmo em fases progressivas do protocolo de reabilitação. O argumento do candidato de que apenas os exercícios em cadeia cinética aberta (CCA) são utilizados na fase de progressão ignora o fato de que a CCF continua sendo indicada ao longo de todo o processo de reabilitação, sendo adaptada em carga e amplitude conforme o avanço da cicatrização e da funcionalidade do joelho. Além disso, o uso do termo "cocontratores" não invalida a alternativa, pois é compreensível e aceito como uma forma derivada do conceito de cocontração muscular, não comprometendo a compreensão ou a validade da assertiva. Diante disso, **indeferimos o pedido**, mantendo o gabarito da alternativa D como correto.

Referências:

1. Kisner, C., & Colby, L. A. (2015). Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. 6ª ed. São Paulo: Manole.
2. Magee, D. J. (2010). Ortopedia física: Avaliação. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
3. Leal, L. F., & Vilela, L. R. (2013). Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

QUESTÃO 19 – Deferido com troca de gabarito para C. O recurso apresentado pelo candidato está **correto e fundamentado**, apresentando uma distinção conceitual precisa entre **sarcopenia** e **caquexia**, o que justifica o **deferimento do pedido**. A questão exige o reconhecimento do processo fisiológico de perda progressiva e generalizada de massa e força muscular esquelético **associado ao envelhecimento**, definição que corresponde exatamente ao termo sarcopenia, descrita amplamente na literatura como uma condição relacionada ao avanço da idade, sem a necessidade de doenças pré-existentes. Já a **caquexia** é uma síndrome complexa, geralmente associada a doenças crônicas como câncer, insuficiência cardíaca ou infecções, caracterizada por inflamação, perda de peso involuntária, incluindo perda de

massa muscular, mas não limitada ao envelhecimento. Assim, ao vincular diretamente a perda muscular ao envelhecimento fisiológico, a alternativa correta é, de fato, a **letra C – Sarcopenia**, e não a **letra A – Caquexia**, como apontado no gabarito original. Portanto, **defere-se o pedido** e recomenda-se a correção do gabarito para a alternativa C.

Referências:

1. Cruz-Jentoft, A. J., et al. (2019). Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and Ageing*, 48(1), 16–31.
2. Guyton, A. C., & Hall, J. E. (2021). *Tratado de fisiologia médica*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
3. Papaléo Netto, M. (2002). *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu.

13. MÉDICO CLÍNICO – PSF E CAPS BERILO

161484 – GABRIEL HENRIQUE LEITE RIEBIRO

QUESTÃO 08 – A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, **o RECURSO** está **INDEFERIDO**.

15. NUTRICIONISTA – SEC. MUN. EDUCAÇÃO/16. NUTRICIONISTA – HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS POBRES

164596 – NAIANY PEREIRA DE SOUSA

162208 – ÂNGELA MARIA SOUZA LIMA

QUESTÃO 08 – A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

18. ODONTÓLOGO – PSF SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ ALTO BRAVO/19. ODONTÓLOGO – PSF BERILO

161278 – MARCELA ALVES FREIRE

161281 – VIVIAN AMARAL SANTOS

QUESTÃO 02 - O texto é claramente destinado a todas as pessoas, já que o tema é de extrema importância para a saúde de modo geral, haja vista que todos, sem exceção, necessitam alimentar-se bem, exercitar-se e descansar adequadamente. No entanto, nem todos se interessam por hábitos saudáveis de saúde. Por isso, pode-se afirmar que o texto destina-se a “Qualquer pessoa interessada pelo tema”, pois que necessário é para todos, excluindo apenas aqueles que não se preocupam em cuidar-se. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 05 - RECURSO DEFERIDO – ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA B.

A **Função da Linguagem** presente no texto é a **Conativa** ou Apelativa, já que o autor/narrador manifesta a intenção de convencer, persuadir o leitor de que o descanso é algo imprescindível para sua vida.

QUESTÃO 08 - A única alternativa que responde corretamente à questão de número 08 é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 09 – O certame segue a Gramática Normativa da Língua Portuguesa. De acordo com ela, a palavra “meio” apresenta a seguinte divisão silábica: “mei – o”, não podendo ser classificada como tritongo. Dessa forma, mantém-se o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**

QUESTÃO 10 - A locução conjuntiva adversativa “**no entanto**” pode ser substituída por qualquer uma das outras conjunções adversativas presentes nas alternativas A) Porém.; C) Todavia.; D) Contudo, pois todas trazem à oração a ideia de contraposição ao que foi dito anteriormente. A locução conjuntiva “no entanto” cria uma oposição no texto à frase: “...somos levados a acreditar que descansar é um privilégio reservado para aqueles que têm tempo ou recursos

suficientes”. Apenas a letra B) Sobretudo, não pode substituir a expressão, já que nem sequer se trata de uma conjunção, mas sim de um advérbio de intensidade, que traria à oração o sentido de: principalmente, acima de tudo. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 11 – Indeferido. O recurso apresentado pelo candidato não se sustenta frente à prática clínica atual nem à literatura científica contemporânea, motivo pelo qual **indeferimos o pedido**. A questão está corretamente elaborada ao perguntar sobre o **agente de cimentação mais indicado** para **restaurações cerâmicas livres de metal do tipo dissilicato de lítio**, e a resposta correta é, sem margem de dúvida, a **letra B – Cimento resinoso fotopolimerizável**. Os cimentos resinosos são recomendados por sua superior capacidade de adesão, resistência mecânica, estabilidade de cor e compatibilidade com o condicionamento ácido e silanização prévia das cerâmicas à base de dissilicato de lítio. Ainda que cimentos de silicato tenham sido utilizados historicamente, eles são considerados **obsoletos na odontologia moderna**, com baixa resistência mecânica, alta solubilidade e ausência de adesão efetiva aos substratos cerâmicos contemporâneos. A comparação com a composição vítrea do dissilicato de lítio não justifica sua indicação clínica, pois o sucesso da cimentação adesiva depende da **interação química promovida pelo silano e pela resina composta**, não da semelhança composicional entre os materiais. A ausência de especificação do tipo de restauração não compromete a assertiva, já que o dissilicato de lítio é **universalmente reconhecido** como uma cerâmica que exige cimentação adesiva para maximizar sua performance clínica, independentemente da forma restauradora (facetado, onlays ou coroas). **Assim, mantém-se o gabarito como correto, com a alternativa B.**

Referências:

1. Gracis, S., et al. (2015). Mechanical performance of monolithic lithium disilicate and zirconia crowns. Journal of Dentistry, 43(8), 914–920.
2. Mörmann, W. H. (2006). The evolution of the CEREC system. Journal of the American Dental Association, 137(Suppl), 7S–13S.
3. Carvalho, R. M., & Almeida, J. B. (2020). Odontologia Restauradora: Princípios Atuais de Materiais e Técnicas. São Paulo: Santos.

QUESTÃO 13 - A questão 13 pede a identificação da **lesão periapical mais sugestiva** de acordo com uma descrição específica: **lesão crônica, circunscrita, com mais de 10 mm de diâmetro e presença de um halo radiopaco (lâmina dura cística)**. Tais características são **mais comumente associadas a cistos periapicais**, de acordo com padrões radiográficos descritos na literatura. Embora seja verdade que **granulomas e cistos podem se assemelhar radiograficamente, o tamanho maior que 10 mm, o contorno bem definido e a presença do halo radiopaco são elementos sugestivos**, ainda que não diagnósticos, que **apontam com maior probabilidade para cisto periapical**, e é justamente essa a intenção da pergunta: identificar a **alternativa mais compatível** com a imagem presumida.

Os próprios autores citados no recurso, como **Neville e Shear & Speight**, reconhecem que, apesar da sobreposição, lesões **maiores e bem delimitadas** são **mais indicativas de cisto periapical** do que de granuloma, mesmo que o diagnóstico definitivo exija exame histopatológico. Portanto, ao utilizar a expressão “mais sugestiva”, o enunciado permite uma inferência razoável e clinicamente coerente, não havendo ambiguidade suficiente para justificar alteração ou anulação da questão.

Dessa forma, **mantém-se o gabarito da alternativa C – Cisto periapical** como a opção mais adequada ao contexto descrito, e o recurso é **indeferido**.

Referências:

1. Neville, B. W., Damm, D. D., Allen, C. M., & Chi, A. C. (2016). Patologia Oral e Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
2. Shear, M., & Speight, P. (2007). Cysts of the Oral and Maxillofacial Regions. 4ª ed. Oxford: Wiley-Blackwell.
3. Langlais, R. P., & Langland, O. E. (2018). Radiologia Odontológica: Princípios e Interpretação. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

QUESTÃO 14 - O recurso apresentado é **indeferido**, pois a descrição do procedimento no enunciado da questão é **técnica, clara e específica** ao se referir à **patência foraminal**, e não à odontometria. O procedimento **de passar uma lima de pequeno calibre ligeiramente além do comprimento de trabalho com o objetivo de manter o forame apical livre de debris** é classicamente definido como **patência foraminal**, uma etapa distinta da odontometria e que tem como finalidade específica **evitar o bloqueio do ápice radicular**, favorecendo a limpeza eficaz do terço apical durante o preparo endodôntico. Embora a **odontometria** também utilize limas finas e envolva a exploração do comprimento do canal, sua função principal é **determinar o comprimento de trabalho**, não a manutenção da permeabilidade apical. A confusão apontada pelo candidato resulta de uma leitura imprecisa da questão, que não trata da mensuração, mas sim da **manutenção ativa da desobstrução do forame**, um conceito bem estabelecido e ensinado como **patência foraminal**. A formulação da questão é objetiva e não apresenta ambiguidade conceitual, estando perfeitamente de acordo com os manuais e livros-texto de endodontia. Assim, o gabarito da alternativa **D – Patência foraminal** permanece correto.

Referências:

1. Siqueira Jr., J. F., & Rôças, I. N. (2011). Endodontia: Biologia e Técnica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
2. Gomes, B. P. F. A., & Ferraz, C. C. R. (2014). Endodontia Clínica. 1ª ed. São Paulo: Santos.
3. Cohen, S., & Hargreaves, K. M. (2018). Pathways of the Pulp. 11ª ed. St. Louis: Elsevier.

QUESTÃO 15 – O recurso interposto referente à **Questão Nº 15 é Indeferido**.

A questão solicita o **objetivo principal** da **moldagem funcional** na confecção de prótese total, e o gabarito oficial (A) está tecnicamente correto.

A alternativa **A: Registrar os tecidos de suporte em sua conformação funcional durante movimentos da musculatura perioral**, descreve a finalidade essencial e exclusiva da moldagem funcional (ou moldagem secundária/definitiva). Esta técnica utiliza a moldeira individual com materiais termoplásticos e manobras musculares (movimentos da musculatura perioral) para reproduzir os tecidos sob condições de **função**, assegurando a estabilidade e o selamento periférico da futura prótese.

A alegação do candidato de que o registro da relação cêntrica (C) é parte do processo funcional de moldagem é uma confusão conceitual:

- **A moldagem funcional** (Alternativa A) é o processo de registro da área basal dos tecidos.
- **O registro da relação maxilomandibular** (Alternativa C) é uma **etapa subsequente** ou paralela que se utiliza de roletes de cera para determinar a posição da mandíbula em relação à maxila, sendo tecnicamente distinto da moldagem em si. A citação fornecida pelo candidato apenas reforça que a relação maxilomandibular deve ser registrada sob condições fisiológicas, mas isso não torna a **moldagem funcional** (registro tecidual) e o **registro da relação cêntrica** (registro oclusal) o mesmo objetivo principal.

O objetivo principal do ato de moldar funcionalmente é o registro tecidual sob função (A), não o registro da relação cêntrica (C). As demais alternativas (B e D) descrevem objetivos de outras etapas clínicas (determinação da dimensão vertical e testes de retenção preliminares, respectivamente).

QUESTÃO 16 – O recurso apresentado é **indeferido**, pois interpreta de forma imprecisa o objetivo da questão, que é avaliar o conhecimento do candidato sobre a **largura média do espaço do ligamento periodontal em condições fisiológicas normais**. Embora o texto da questão não mencione explicitamente "condição normal", trata-se de uma questão de anatomia, e o padrão de resposta esperado refere-se à anatomia em situação **sem alterações patológicas ou funcionais adaptativas**. A alternativa **correta é a letra B**, que apresenta a faixa de **0,15 a 0,38 mm**, valor amplamente estabelecido como **média fisiológica normal**, sendo inclusive reconhecido que o ligamento é ligeiramente **mais estreito no terço médio da raiz**, como bem descrito em obras clássicas da periodontia. As variações citadas pelo candidato, como aumento do espaço em casos de bruxismo, trauma oclusal ou forças ortodônticas, são **alterações secundárias**, e não definem a média anatômica do espaço periodontal. Além disso, valores como os apresentados na alternativa **D (0,8 a 1,2 mm)** não representam a faixa média, mas sim **casos extremos e não fisiológicos**, o que torna a alternativa incorreta dentro da proposta da questão. Portanto, o gabarito está correto e bem fundamentado, e a solicitação de anulação ou alteração é **recusada**.

Referências:

1. Lindhe, J., Lang, N. P., & Karring, T. (2015). Periodontologia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
2. Newman, M. G., Takei, H., Klokkevold, P. R., & Carranza, F. A. (2019). Carranza - Periodontia Clínica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
3. Ten Cate, A. R. (2013). Histologia Oral: Desenvolvimento, Estrutura e Função. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

QUESTÃO 17 - Indeferido. O recurso apresentado é **indeferido**, pois a interpretação proposta pelo candidato desconsidera o contexto clínico e terminológico amplamente aceito na odontologia. **A questão 17 está correta** ao descrever um cenário clássico de **guia canina**, que ocorre **durante o movimento de lateralidade da mandíbula**, quando há desocclusão de todos os dentes posteriores e o contato oclusal se restringe aos **caninos do lado de trabalho**. Essa definição é clara e amplamente respaldada na literatura, sendo o principal critério distintivo entre guia canina e função em grupo. O equívoco do recurso está em tentar associar esse contato a uma **posição estática de relação cêntrica**, o que é conceitualmente incorreto, uma vez que **relação cêntrica** refere-se a uma posição condilar, não relacionada aos contatos oclusais específicos em movimentos excêntricos. Além disso, o uso do termo "oclusão do tipo" no enunciado está diretamente ligado ao tipo de desocclusão durante os movimentos mandibulares, e não a uma posição mandibular estável. A formulação da questão está correta e o vocabulário empregado é compatível com o ensino de oclusão funcional, não

havendo ambiguidade que justifique alteração ou anulação. Assim, mantém-se o gabarito da alternativa **A – Guia canina** como a resposta correta.

Referências:

1. Okeson, J. P. (2019). Tratamento das Oclusopatias e Desordens Temporomandibulares. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
2. Dawson, P. E. (2008). Avaliação, Diagnóstico e Tratamento das Desordens da Oclusão. 2ª ed. São Paulo: Santos.
3. Gross, M. D. (2007). Oclusão: Princípios e Aplicações. São Paulo: Artes Médicas.

QUESTÃO 18 – Indeferido. O recurso apresentado não se refere corretamente ao conteúdo da **questão 18**, que trata do **Fator C** em restaurações com resina composta em cavidades classe I. Em vez disso, o texto enviado discute aspectos de moldagem funcional e relação cêntrica, que são tópicos pertencentes à prótese total e não têm relação direta com restaurações adesivas ou com o conceito de Fator C. Dito isso, a **questão 18 está correta** ao afirmar que o elevado Fator C (relação entre superfícies aderidas e livres em uma cavidade) está diretamente relacionado a um maior risco de **estresse de contração de polimerização**, já que em cavidades com alto Fator C, como a classe I, há menor capacidade de alívio da contração volumétrica da resina durante a fotopolimerização, o que gera tensões internas que podem comprometer a adesão, integridade marginal e longevidade da restauração. As demais alternativas tratam de consequências clínicas que podem ou não ocorrer, mas não têm relação direta ou exclusiva com o conceito do Fator C. Portanto, o gabarito apontado como correto (letra D) está devidamente fundamentado, e o recurso apresentado é **indeferido** por não apresentar argumentos pertinentes à questão.

23. PROFESSOR I – ESCOLAS MUNICIPAIS BERILO/24. PROFESSOR I – ESCOLAS MUNICIPAIS LELIVÉLDIA

160744 – MARIA NILA MARTINS DE ARAUJO NEVES

162199 – MARLETE MACHADO DE SALES

161439 – CLEIDE DE SOUZA AVELINO

162256 – CLÉRIA ANTUNES SANTOS

162303 – IVANEIDE MOREIRA BATISTA

162130 – ROSELITA GOLÇALVES OLIVEIRA FONSECA

162241 – TÁCILA TAÍS SOUZA LIMA

QUESTÃO 05 – RECURSO DEFERIDO – ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA B.

A **Função da Linguagem** presente no texto é a **Conativa** ou Apelativa, já que o autor/narrador manifesta a intenção de convencer, persuadir o leitor de que o descanso é algo imprescindível para sua vida.

QUESTÃO 08 – A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

30. PROFESSOR II – MATEMÁTICA – ESCOLAS MUNICIPAIS

166009 – IGOR FERNANDES BARBOSA

QUESTÃO 08 - A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

31. PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA – CARGO MULTIDISCIPLINAR

160784 – THAÍS DUARTE DE SOUZA GONÇALVES

QUESTÃO 08 – A única alternativa que responde corretamente à questão de **número 08** é a **letra B) Linguagem figurada**. De acordo com CEGALLA (2020), a linguagem figurada (ou conotativa) é um recurso para dar mais força à expressão, utilizando palavras ou expressões que ultrapassam o sentido literal para transmitir ideias de forma mais criativa e expressiva. Disso corroboram CUNHA (2017), que trata a linguagem figurada como um recurso estilístico que transcende o significado literal das palavras para criar efeitos de sentido; e ainda CIPRO NETO (2008), para quem a linguagem figurada possui um valor metafórico, ultrapassando o sentido comum das palavras para expressar ideias de forma mais expressiva e artística.

É exatamente isso que ocorre no texto em questão: a expressão “respirar profundamente” não deve ser entendida apenas como o ato mecânico e biológico da respiração, mas também como o ato de fazer uma pausa, de sair um pouco da rotina de atribuições e permitir-se um momento de descanso. Ou seja, a expressão excede o seu sentido literal para expressar algo além de apenas respirar, e utilizando essa expressão metaforicamente, com o significado estendido de uma breve pausa dentro de uma rotina atribulada de funções. Dessa forma, o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

32. AGENTE SOCIAL / EDUCADOR SOCIAL – CRAS BERILO

165776 – AMANDA FERNANDA SOUZA DOS SANTOS

QUESTÃO 05 – A única alternativa que responde a questão de **número 05** é a **letra C) A nebulosa do Anel possui cores intensas**. Na letra A afirma-se que O sol será uma nebulosa, mas isso não é afirmado no texto. Apenas levanta-se uma possibilidade: “... sobre o futuro do Sol, que pode formar uma nebulosa semelhante em bilhões de anos”. Na letra B, afirma-se que a divulgação das imagens foi realizada no ano corrente (pois utiliza-se o pronome demonstrativo “este”), no entanto pode-se indeferir que isso é incorreto, já que o texto informa que a divulgação ocorreu em 2023. Já na letra D, a informação é totalmente improcedente, pois não há nenhuma comparação entre o sol e a nebulosa feita no texto. Dessa forma, mantém-se o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

35. TÉCNICO EM ENFERMAGEM – SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ COM SEDE EM ALTO BRAVO / 37. TÉCNICO EM ENFERMAGEM – PSF BERILO

161109 – KELY ELIZANDRA PEREIRA GUIMARÃES

160940 – TATIANE SANTOS DE OLIVEIRA

162653 – PALOMA FERREIRA SAÚDE

QUESTÃO 03 – A única alternativa que altera o sentido da frase do texto e, por isso, responde corretamente à questão de **número 03** é a alternativa **C) Esses cristais, formados por uma colisão atmosférica com a Terra**. Essa alternativa contém a palavra “atmosférica”, que se refere a algo pertencente à atmosfera, enquanto as demais alternativas apresentam palavras sinônimas de “colossal”, utilizada na frase original do texto: “estratosférica”, “gigantesca” e “exorbitante”. Assim, podemos afirmar que todas essas palavras trazem o significado de coisas com extensão “colossal”, coisas imensas, que ultrapassam a medida justa. Dessa forma, mantém-se o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 04 – A única alternativa que responde corretamente a questão de **número 04** é a **letra C) Artigo de opinião**, pois no texto é possível perceber claramente o ponto de vista do autor, como no trecho que segue: “Essas descobertas da NASA não são apenas fatos curiosos; elas expandem nosso entendimento do universo e inspiram novas perguntas”. Dessa forma, mantém o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

QUESTÃO 05 – A única alternativa que responde a questão de **número 05** é a **letra C) A nebulosa do Anel possui cores intensas**. Na letra A afirma-se que O sol será uma nebulosa, mas isso não é afirmado no texto. Apenas levanta-se uma possibilidade: “... sobre o futuro do Sol, que pode formar uma nebulosa semelhante em bilhões de anos”. Na letra B, afirma-se que a divulgação das imagens foi realizada no ano corrente (pois utiliza-se o pronome demonstrativo “este”), no entanto pode-se indeferir que isso é incorreto, já que o texto informa que a divulgação ocorreu em 2023. Já na letra D, a

informação é totalmente improcedente, pois não há nenhuma comparação entre o sol e a nebulosa feita no texto. Dessa forma, mantém-se o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

**61. OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS – SEC. MUN. DESENVOLVIMENTO RURAL E URBANO(OBRAS) + CNH
EXIGIDA EM LEI**

161601 – PAULO FERNANDES FRANCISCO DIAS

QUESTÃO 12 – O recurso apresentado é **indeferido**, pois a alternativa considerada correta pela banca — **letra C**: “**Idade mínima de 21 anos e habilitação prévia na categoria B**” — está, sim, **em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB)** e com a regulamentação vigente do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), especificamente no que se refere **à primeira habilitação na categoria D**.

De acordo com o artigo 143 do CTB, para o condutor **obter a categoria D**, ele deve:

- Estar habilitado **há pelo menos dois anos na categoria B** ou **há pelo menos um ano na categoria C**;
- Ter **no mínimo 21 anos de idade**.

Ou seja, para que o candidato seja promovido à categoria D, **a exigência mínima é estar habilitado na categoria B há 2 anos**, o que torna a **habilitação prévia na categoria B** uma **condição necessária e válida**, como descrito na alternativa C, mesmo que o enunciado não tenha mencionado explicitamente o tempo de habilitação.

Entretanto, como o enunciado usa a expressão “**deve possuir**”, é aceitável entender que ele se refere às **condições mínimas obrigatórias para requerer a categoria D**, e a alternativa **C** menciona dois requisitos fundamentais e verdadeiros: a idade mínima de 21 anos e a habilitação na categoria B como ponto de partida. **O tempo mínimo de habilitação está implícito na exigência legal**, mas sua ausência **não torna a alternativa incorreta**, apenas menos completa — o que não compromete sua validade, uma vez que é a **única opção compatível com a legislação**. As demais alternativas apresentam **informações claramente equivocadas**.

Portanto, por não haver erro material e pôr a alternativa C estar **majoritariamente correta e alinhada ao CTB**, **mantém-se o gabarito oficial** e o recurso é **indeferido**.

Referências:

1. Brasil. Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503/1997.
2. CONTRAN – Resolução nº 789/2020, que consolida normas sobre o processo de formação de condutores.
3. Detran-SP. (2023). Categorias de CNH e seus requisitos legais.

63. AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – PSF SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ – ALTO BRAVO

162124 – ELIZÂNGELA DE SOUZA PEREIRA

QUESTÃO 01 – O recurso do(a) candidato(a) não é precedente, já que a substituição da palavra “voa” por “voz” não altera a questão. O que se pede é apenas para se assinalar a alternativa que **NÃO** possui uma afirmação, ou seja, uma frase negativa ou exclamativa. A única alternativa que responde **CORRETAMENTE** o que se pede na questão de número 01 é a **letra D) “Mas sozinha não faz verão”**, pela presença do advérbio de negação “**NÃO**”. Dessa forma, mantém-se o gabarito e o **RECURSO** está **INDEFERIDO**.

74. SERVENTE ESCOLAR – ESCOLAS MUNICIPAIS

161702 – MARIA JOSE F DE SOUZA

A resposta ao recurso enviado está disponível na área do candidato, acessível mediante login e senha.

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2025.

IMESO – Instituto Mineiro Educar & Sorrir

Site: <https://portal.imeso.com.br/>